

A PROFISSÃO EM GOIÁS NOS ANOS 60 E 70

A SBOT-GO E AS ELEIÇÕES NO CREMEGO

revista
sbotgo

Órgão Oficial de divulgação da Sociedade Brasileira
de Ortopedia e Traumatologia • Regional Goiás

ANO 9 • Nº 14
JUNHO DE 2008



Atualizações Para Humanizar

Eventos e cursos realizados pela SBOT retratam a preocupação da ortopedia com o atendimento humanizado

OFICINA E LOJA ORTOPÉDICA DO CRER



Diretor Técnico: Dr. João Alípio Tebelaire Silva Junior - CRM 5593

Produtos

- Órteses
- Próteses
- Coletes
- Sapatos e palmilhas ortopédicas
- Outros meios auxiliares de locomoção

Serviços

- Adequação Postural em Cadeiras de Rodas
- Apoio de Equipe Multiprofissional
- Atendimento Individualizado
- Produtos fabricados sob prescrição médica



Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo
Av. Vereador José Monteiro n.º 1655, Setor Negrão de Lima - Goiânia - GO
Central de Relacionamento: (62) 3232-3232 - Oficina Ortopédica: (62) 3232-3055
www.crer.org.br - e-mail: oficina@crer.org.br



O mundo inteiro trabalha para desenvolver as melhores tecnologias para a cura e melhoria da qualidade de vida da humanidade.



Nossa missão é trazê-las até você.


MEDICAL SHOP
PRODUTOS HOSPITALARES

Protech
IMPLANTES ESPECIALIZADOS LTDA

Parceiros para uma vida melhor!

Cirurgia Ortopédica - Neurocirurgia - Cirurgia Buco-maxilo-facial

ATENDEMOS EM TODO O DISTRITO FEDERAL, ESTADO DE GOIÁS E TOCANTINS

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

AESCU LAP®

B BRAUN
SHARING EXPERTISE

ArthroCare
Corporation

INTERCROSS
CRUISS

Arthrex

GORE

MEDICAL SHOP: SHCH - Norte 712/713 - Bloco D Loja 24
Asa Norte - Cep 70.760-640 - Brasília/DF - Fone/Fax: 61 3347-5658

PROTECH: Rua 3 nº 880, 5/02 Ed. Office Tower - Setor
Oeste - Goiânia /GO - Fone/Fax: 62 3214-3417



NEWTON TRISTÃO | PRESIDENTE DA SBOT-GO

OBJETIVO: O PACIENTE

Um momento de reflexão: como estou tratando o meu paciente? Como tratei hoje o meu paciente? A velha e boa conversa, o olhar calmo e confiante ainda fazem a diferença

O trimestre foi repleto de atividades científicas: a 5ª Jotrahc, Jornada de Ortopedia e Traumatologia dos Ex-Residentes do Hospital das Clínicas, novamente um sucesso; os 100 cursos promovendo a educação continuada, iniciativa da SBOT nacional, e realizada com grande participação; o curso sobre a técnica de Ponset no tratamento do pé torto congênito; os encontros das especialidades, um esforço dos ortopedistas goianos na busca da excelência.

O segundo semestre já com agenda cheia se inicia com a eleição do CRM, com ortopedistas em ambas chapas, mostrando o empenho da categoria em participar de uma entidade médica que sempre se mostrou presente nas causas ortopédicas;

o 2º Congresso Centro Oeste de Patologia de Coluna, a semana do ortopedista, a Jornada de atualização em ortopedia e traumatologia, simulado Goiás - Distrito Federal, as reuniões dos clubes de especialidades.

Toda essa busca de conhecimento e aperfeiçoamento é para tratarmos o melhor possível nosso paciente.

Gostaria de lembrar a figura do nosso paciente, das dificuldades nas filas de espera no atendimento público, na pressa que nos leva a ter menos contato nem sempre nos detendo e explicando as causas de suas dores de suas angústias. Gostaria de um segundo de reflexão:

Como estou tratando o meu paciente?

Como tratei hoje o meu paciente?

Nem sempre esse nosso dialeto médico é

compreensível. Os exames complementares têm avançado e as vezes tomado a frente na relação médico paciente. A velha e boa conversa, o olhar calmo e confiante ainda fazem a diferença.

Somos todos vulneráveis, a doença agrava essa vulnerabilidade. É desconcertante quando se invertem os lados da mesa e nos sentamos, ou colocamos um parente assentado à cadeira do paciente. Ansiosamente esperamos a explicação que possamos entender um tratamento que nos alivie, nos traga a cura, e buscamos no olhar o conforto a sinceridade respeitosa que todo e qualquer paciente deseja e merece ter.

O conhecimento científico e a técnica apurada são indispensáveis, mas o carinho e esse nosso jeito goiano de ser é fundamental e insubstituível.



AUGUSTO BRAGA | VICE-PRESIDENTE DA SBOT-GO

SBOT-GO NAS ELEIÇÕES DO CREMEGO

Ambas as chapas concorrentes à eleição estão bem representadas pelos ortopedistas

Marcadas para os dias 06 e 07 de agosto, as eleições do Conselho Regional de Medicina de Goiás (Cremego) descortinam um cenário extremamente positivo para a ortopedia e traumatologia goiana: nas duas chapas que disputam o pleito, Responsabilidade Renovada (coordenada pelo atual presidente do órgão, Salomão Rodrigues Filho) e Ordem dos Médicos do Brasil (coordenada por Waldemar Naves do Amaral, atual presidente da Associação Médica de Goiás), há a presença de sete ortopedistas (três na primeira e quatro na segunda chapa). Portanto, a SBOT-GO se

sente honrada e muito bem representada nas eleições do Cremego.

Nós da SBOT-GO apoiamos integralmente os nossos representantes e esperamos sinceramente que a chapa escolhida pela maioria dos médicos goianos efetivamente defenda os direitos e interesses da classe nas mais variadas esferas sociais e comunitárias e lute por um futuro ainda mais promissor para a medicina em Goiás.

Nesta edição a nossa revista continua tratando de assuntos interessantes e divulgando as principais ações dos ortopedistas ligados à

SBOT-GO para garantir a excelência médico-científica da especialidade em Goiás. Exemplos desse esforço como a 5ª edição da Jotrahc, realizada no mês de maio, o II Congresso de Coluna Vertebral do Centro-Oeste, marcado para os dias 15 e 16 de agosto, e o CBOTchê, que será realizado em Porto Alegre (RS), no período de 13 a 15 de novembro, ocupam as páginas desta edição e comprovam o nosso compromisso com a atualização profissional e científica. Portanto, mais uma vez oferecemos aos nossos seletos leitores um cardápio variado de informações estimulantes e confiáveis. Boa leitura.

EXPEDIENTE www.sbotgo.org.br

revista
sbotgo

ÓRGÃO DE PUBLICAÇÃO DA SBOT-GO
CONTINUAÇÃO DO BOLETIM INFORMATIVO
DA SBOT-GO - ANO 9 Nº 43

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE: Newton Antônio Tristão
VICE PRESIDENTE: Augusto Braga dos Santos
1º SECRETÁRIO: João Alirio Teixeira da Silva Júnior
2º SECRETÁRIO: Edmundo Rideo Tatiubana
1º TESOUREIRO: Grinaldo Martins Ferro
2º TESOUREIRO: Samuel Diniz Filho

COMISSÃO CIENTÍFICA

Coordenador: Francisco Ramiro Cavaleante

OMBRO E COTOVELO:

Jaime Guiovi Filho
Helo Machado Júnior
Antônio Carlos Wall Borges
Carlos Roberto Garcia

COLUNA:

Zeno Augusto de Souza Junior
André Luis Passos
Laerte Bento Alves Júnior

JOELHO:

Antônio Carlos Castro
Helder Rocha Silva Araújo
Riardo José do Couto
Mauro Rodrigues dos Santos

PEDIÁTRICA:

Luís Eduardo de Paula e Silva
Luís Fernando Jardim

TUMOR:

Rivão Leão Babelo
Carlos Henrique Eibeiro do Prado
Rogério de Andrade Amaral

RECONSTRUÇÃO E ALONGAMENTO:

Samuel Diniz Filho
Carlos Eduardo Cabral Braga

TRAUMA:

Sandro Labossiere Poes Barreto
Moacir Cunha Monteiro

MÃO:

Mário Yoshitake Kawae

Riardo Pereira da Silva
Alvaro Francisco Neto
Riardo Costa
Sergio Lima
Vicente de Paula Borges

QUADREL:

Paulo Silva
Luís Carlos Milanes Junior
Rivão Durcilio Babelo

PE:

Grinaldo Martins Ferro
Edgmar Nunes Costa
Leonardo Lima Guimarães
Jefferson Soares Martins
Wesley Jardim Milanes
Alexandre Daher Albieri

NEURO-MUSCULAR:

Sergio Cardoso
João Alirio Teixeira da Silva Júnior

OSTEOPODIA:

Lindomar Guimarães de Oliveira

MICRO-CIRURGIA:

Mário Yoshitake Kawae

COMISSÃO DE PUBLICAÇÃO E

DIVULGAÇÃO

Coordenador: Sergio Daher
Rogério de Andrade Amaral
Moniz José Gomes

COMISSÃO DE ÉTICA

Coordenador: Roberto P. Azevedo
Eduardo Alves Teixeira
Jaime Guiovi Filho
Mauro Pereira Machado

COMISSÃO DE DEFESA PROFISSIONAL, CONVÊNIO E HONORÁRIOS

Coordenador: José Humberto Van de Nogueira
Rubens Esperidião
Brierson Tognello
José Joaquim Gomide Neto
Fernando de Oliveira Resende
Marcelo Quitero Rosenzweig
José Miguel Hanna

REPRESENTANTES DO INTERIOR

Coordenador: Joellington Elias Batista

Anápolis: José Vinícius Tronconi

Wilton José Jury

Itapetina: Marcos Romério

Região do Itapetina: Duelliam José

Perreira

Haroldo Inácio de Abdala

Ceres: Joaquim Pedrosa Mundim

Neto

Catalão:

COMISSÃO DE CAMPANHAS

PUBLICAS E AÇÕES SOCIAIS

Coordenador:

Sandro da Silva Reginaldo

Frederico Barra de Moraes

Pararumo Tais

Riardo Esperidião

Ruy Rocha de Macedo

COMISSÃO SOCIAL E ESPORTIVA

Coordenador:

Rogério Perreira Paranhos

Luís Fernando Veloso

Junichiro Sado Júnior

Leandro Souza

Halley Paranhos Júnior

Rogério Perreira Paranhos

Leandro Enxwts

Alair Marcenário da Silva

PUBLICAÇÃO COM
A QUALIDADE:



(62) 3224-3737

CONTCOM@TERRA.COM.BR

Edição

Elaine Freitas

Redação

Dário Alves

Tatiana Cardoso

Arte Final

Wesley Soares

Comercial

Adriana Dias

Fotos

Catiucia Souza



Criança com o problema:
Técnica desenvolvida para
tratamento dos pés tortos
idiopáticos dos recém-nascidos

Projeto brasileiro discutido em curso em Goiânia se destaca no tratamento do problema

Tratamento de pé torto congênito pela técnica de Ponseti

Evento realizado em Goiânia nos dias 28 e 29 de março trouxe para os ortopedistas da capital e região uma técnica para o tratamento do pé torto congênito. É o simpósio Ponseti, com os palestrantes Monica Paschoal Nogueira, Hospital Beneficência Portuguesa e Hospital do Servidor Público Estadual – São Paulo; Edilson Forlin, do Hospital Pequeno Príncipe, no Paraná e Ana Paula Gabrieli, do Hospital de Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul.

Participaram do simpósio 46 participantes - uma turma composta desde ortopedistas residentes até médicos com muitos anos de experiência, todos eles literalmente "colocando a mão

na massa" para conhecer a técnica do Ponseti. Os médicos aprenderam a forma de colocar o gesso.

A técnica de Ponseti consiste no tratamento do pé torto congênito com gessos compridos (até a coxa), em número aproximado de cinco a sete, trocados semanalmente, seguidos de uma tenotomia percutânea (secção do tendão de Aquiles), que pode ser feita sob anestesia local, e depois, uso de uma órtese de abdução dos pés, por três meses de forma contínua e depois por 14 horas, até os 4 anos de idade. Portanto, em cerca de 2 a 3 meses, um pé torto congênito já pode ser corrigido pela técnica de Ponseti.



Ortopedistas e residentes colocam a mão "na massa" e aprendem a usar a técnica

OTS **OrtoTrauma Samaritano**
Clínica de Ortopedia, Fraturas, Raios X, USG, Fisioterapia e RPG

Cirurgia do Pé	Dr. Augusto Braga dos Santos	CRM - 5594
Ortopedia Geral	Dr. José Miguel Menna	CRM - 6531
Cirurgia Quadril	Dr. José Moisés de Oliveira Costa	CRM - 6279
Cirurgia da Coluna Vertebral	Dr. José Umberto Vaz de Siqueira	CRM - 7389
Cirurgia de Ombro e Cotovelo	Dr. Marcelo Quitero Rosenzweig	CRM - 9492
Cirurgia do Joelho	Dr. Mauro Rodrigues dos Santos	CRM - 4656
Cirurgia do Ombro	Dr. Nilo Machado Júnior	CRM - 5169
Cirurgia de Mão	Dr. Paulo Sérgio Mendes de Queiroz	CRM - 4094
Cirurgia de Mão	Dr. Ricardo Pereira D. da Costa	CRM - 8045
Ortopedia e Traumatologia	Dr. Rui Gomes dos Santos	CRM - 773
Cirurgia da Coluna Vertebral	Dr. Luís Fernando Jardim	CRM - 7494

RUA 237, nº 51 - SETOR COIMBRA - GOIÂNIA - GOIÁS
Em frente ao Hospital Samaritano Fone 3291 3755

Eletrofisiologia Clínica
Dr.ª Suely Mitiko Gomi Kuwae
CRM-GO 6077

- Exames - Eletro-neuromiografia - Potencial Evocado
- Aplicação de Toxina Botulínica
- Avaliação de Tremor e Movimentos Involuntários

Bueno Medical Center: Rua T-29 nº 358 - St. Bueno - CEP 74120-050
Goiânia - Goiás - Fone (62) 3412-9454 / 3412-9455 - Kuwaesm@terra.com.br

De acordo com Monica Nogueira, essa técnica brasileira para tratamento de pé torto congênito pela técnica de Ponseti "garante resultados melhores, principalmente a longo prazo, baixo custo e rapidez no tratamento".

PÉ TORTO

O pé torto congênito é a deformidade congênita ortopédica mais comum, com incidência em nosso meio de um a dois casos por 1000 nascimentos.

A deformidade dos pés pode ser detectada nas ultra-sonografias do pré-natal, e é facilmente identificada logo após o nascimento, por seu aspecto típico, em cavo, varo, aduto e eqüino.

A técnica do Ponseti foi inicialmente desenvolvida para tratamento dos pés tortos idiopáticos dos recém-nascidos, mas os trabalhos nacionais e internacionais mostram já a expansão do uso da técnica com sucesso em pés com deformidade negligenciada, artrogripóticos, síndrômicos e mielodisplásicos.



O ortopedista DANIEL e residente trocam experiências



Mãe orgulhosa mostra seu bebê em tratamento



Colegas do interior e da capital prestigiaram o evento



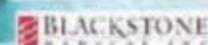
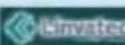
Evento em Goiânia sobre pé torto marcou pela diversificação: troca de experiência entre residentes e médicos com muitos anos de carreira

PRODUTOS PARA Vida



SINTESE

www.sintesebr.com




Jotrahc 2008 atende

Dividida em duas etapas, a 5ª edição da Jornada de Ortopedia e Traumatologia dos Ex-Residentes do Hospital das Clínicas (Jotrahc) se transformou em um momento privilegiado de responsabilidade social e confraternização profissional e humana da área em Goiás.

A primeira etapa do evento foi realizada no Hospital das Clínicas (HC), entre os dias 1º e 5 de maio. O mutirão de cirurgias contou com aproximadamente 100 profissionais da Ortopedia, principalmente ex-residentes do HC, além do pessoal de apoio do hospital e resultou no atendimento de mais de 80 pacientes.

A segunda etapa da Jornada foi realizada no período de 15 a 18 de maio, no Tayo Thermas Hotel, em Caldas Novas. Composta por atualização científica, troca de experiências profissionais e momentos de confraternização embalados por shows artísticos e atividades lúdicas, além de jantar de confraternização no encerramento do evento, a segunda etapa contou com a presença de 14 convidados regionais e três convidados nacionais: Claudio Santili, Samuel Ribak, Eduardo Simionato. "A 5ª Jotrahc foi um importante momento de interação

Evento foi dividido em duas etapas: a primeira consistia de atendimento a pacientes e a segunda foi um encontro científico

com a comunidade e de reflexão sobre a importância do HC para a pesquisa e o ensino da nossa especialidade em Goiás", assinala o presidente da Associação dos Ex-Residentes e Ex-Estagiários do Departamento de Ortopedia, Traumatologia e Cirurgia Plástica do HC (Asotrahc), Mário Kuwae.

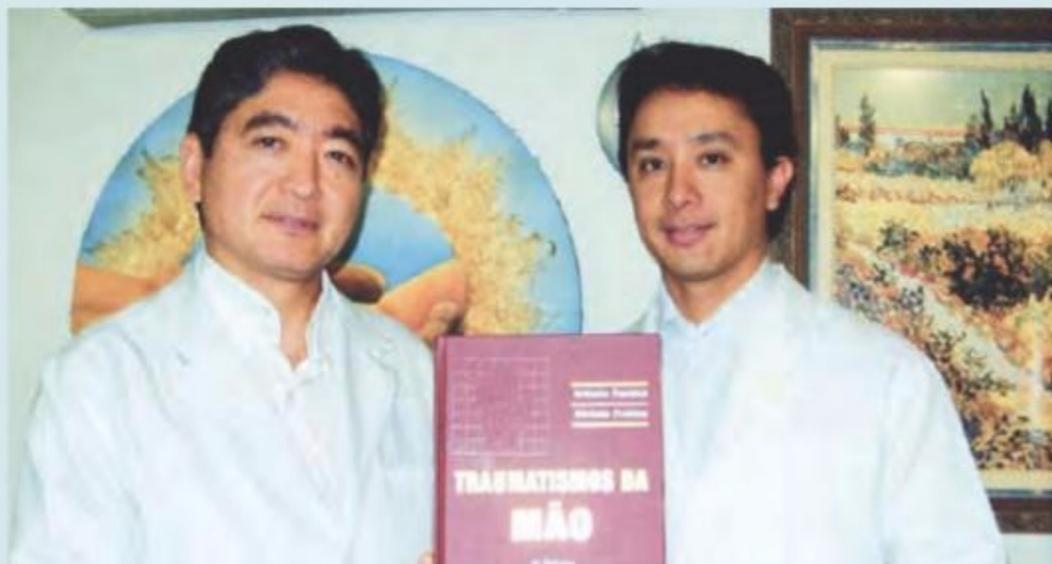
LANÇAMENTO

Durante a etapa da Jotrahc realizada em Caldas Novas foi lançado, em uma concorrida noite de autógrafos, o livro *Traumatismos de Mão*, publicação nacional referência na área de cirurgia da mão.

Evidenciando a importância cada vez maior que a ortopedia goiana vem assumindo no cenário nacional da especialidade, o capítulo *Transferência de Músculo Funcional nos Membros Superiores* foi elaborado e assinado pelos médicos ortopedistas Mário Kuwae e Flávio Kuroki.



Os ortopedistas participantes atenderam mais de 80 pacientes



Na segunda etapa do evento, foi lançado o livro *Traumatismos da Mão*



Durante a abertura, grupo cultural apresenta dança japonesa chamada Taiko



Hospital de Acidentados
SANTA ISABEL LTDA.

Ortopedia • Fraturas • Fisioterapia
Tomografia • Computadorizada • Raio X • UTI **24 HORAS**

Fones: (62) PABX: 3945-2500
Av. Paranaíba, nº 652 - Centro - Goiânia - GO

Dr. Edegnar Nunes Costa CRM - 3199



ALUGUEL E VENDAS:
Cadeiras • Camas • Colchão Cx. de Ovo • Oxigênio • Muletas • Botas • Coletes • Talas • etc.

Equipamentos Médico - Hospitalares

LOJA 1	LOJA 2	LOJA 3	LOJA 4
(62) 3251-6466	(62) 3213-6843	(62) 3212-5688	(62) 3295-4959
Rua T-27 n°709 Setor Bueno (Frente ao IOG)	Rua 10 n°449 esq. c/ Al. Botafogo (ao lado da ponte)	Av. Paranaíba n°657 Centro (Frente Clínica Santa Isabel)	Av. 24 Outubro n°2030 Setor Aeroviária (Frente pça. DERCO)

site: www.apoioortopedia.com.br
e-mail: apoio@apoioortopedia.com.br

mais de 80 pacientes



Jantar de Confraternização foi no Tayo Thermas Hotel, em Caldas Novas



Abertura do evento no Hospital das Clínicas: mais de 100 profissionais

CENTRO DE CIRURGIA DA COLUNA

- Doenças Degenerativas
- Deformidades Vertebrais
- Tumores da Coluna
- Cirurgias Minimamente Invasivas para Hérnia de Disco

Dr. Zeno Augusto de Souza Júnior

Ortopedia - Traumatologia

CRM-GO: 7292

Membro Titular da Sociedade Brasileira de Coluna



Tel: (62) 3239 0101

COT Rio Verde

Clinica de Ortopedia e Traumatologia
Ortopedia - Fraturas - Fisioterapia - Raios X



Diretor Técnico: Dr. Juarez Souto Filho CRM 6339

- Pronto atendimento de fraturas
- Raios X
- Ultrason
- Cirurgia de joelho
- Artroscopia
- Fisioterapia

Dr. Juarez Souto Filho

CRM 6339

Dr. Marcos R. C. Nascimento

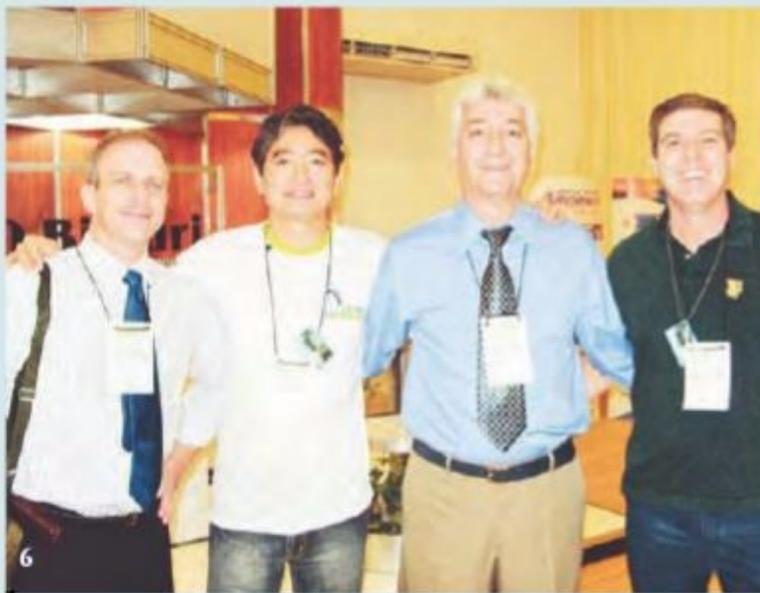
CRM 6340

Dr. Leandro Castro Rezende

CRM 7734

(64) 3620-4600

Rua Agapor Diamantino n° 270
Via América - Rio Verde/GO



Médicos de várias subespecialidades participaram da Jornada (fotos 1, 2, 3, 4); Uma pausa no evento para um jogo de tênis (foto 5) Colegas de São Paulo e Brasília prestigiam a Jornada (foto 6); Entrega de prêmios para os melhores trabalhos (foto 7).

Evento contará com grandes nomes nacionais da cirurgia de coluna vertebral e presença do presidente da Sociedade Brasileira de Coluna

II Congresso de Coluna Vertebral do Centro-Oeste

Nos dias 15 e 16 de agosto, o Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER) sediará o II Congresso de Coluna Vertebral do Centro-Oeste.

O evento ocorre a cada dois anos. Desta vez, terá a participação de dez convidados nacionais e a presença do especialista Rubens Jensen da Alemanha.

De acordo com o presidente da Comissão Organizadora, Sérgio Daher o congresso tem por objetivo abordar as controvérsias e complicações das diversas cirurgias relacionadas à coluna vertebral. "Discutiremos com médicos de grande reconhecimento na área as patologias da coluna vertebral e suas complicações", diz Sérgio Daher.



SÉRGIO DAHER: objetivo de abordar controvérsias e complicações das diversas cirurgias relacionadas à coluna vertebral

O presidente da Comissão Científica do evento, Eriko G. Filgueira, conta que, neste ano, a Sociedade Brasileira de Coluna regional Centro-Oeste mantém a tradição de realização de eventos científicos de alto padrão de qualidade no tocante a parte científica. "Foram selecionados grandes nomes nacionais da cirurgia de coluna vertebral e contaremos com a presença do presidente da Sociedade Brasileira de Coluna e de grandes expoentes da subespecialidade".

Sérgio conta que serão tratados diversos temas, como estenose do canal lombar, espondilolistese grave, fraturas da coluna cervical e lombar, escolioses, ética, tratamentos minimamente invasivos (cirurgia) e equipamentos de última geração utilizados nesses procedimentos. "Teremos um congresso interativo em todas as discussões. Nosso objetivo é trazer à comunidade médica inovações e técnicas para o tratamento de coluna", afirma Sérgio Daher.

A programação está bastante diversificada com diversos temas de interesse a ortopedistas, neurocirurgiões, neurologistas, fisiatras e demais profissionais da saúde que lidam com patologias da coluna vertebral. Serão abordados temas polêmicos que geram discussão, principalmente em controvérsias e complicações cirúrgicas, tornando o evento mais dinâmico e mais produtivo para a plateia.

"O congresso é um esforço não só da comissão organizadora, mas de todos os membros da regional Centro-Oeste. Já temos um número de inscritos significativos e esperamos ter sucesso



ÉRIKO FILGUEIRA: Temas de interesse a outras áreas, como fisiatras, entre outros

absoluto", conclui Sérgio Daher.

Para o presidente da Comissão Científica, a expectativa é de uma grande presença de médicos de toda a região e alguns médicos de outras regiões devido aos excelentes temas que serão abordados por renomados profissionais. "O evento será aberto também aos residentes e estudantes de medicina que se interessem pelo assunto".

Ultra-sonografia e Ressonância Magnética do Sistema Musculoesquelético

Dr. Monres José Gomes
CRM-GO: 5150
Telefones: (62) 3093-1888 / 3218-1744 / 3239-0101 / 3236-6600

Locais	Exames	Telefones
Hospital Goiânia Leste	US	62 3093-1888
Clinica Fisiogyn	US	62 3218-1744
Clinica do Esporte	US	62 3239-0101
Clinica São Marcelo	US+RM	62 3236-6600

www.monres.org

CONHEÇA QUEM GARANTE UM FUTURO SEGURO PARA SEU FILHOTE

LEMOVIDA
Coleira de Cordão Umbilical

CORPO CLÍNICO:

Responsável Técnica:
Dra. Marlene S. de Moraes - CRM 19001

Diretor Técnico:
Dr. Carlos Roberto de Moraes - CRM 9679

Diretor Administrativo:
Dr. Humberto Ribeiro - CRM 1730

Diretor Clínico:
Dr. Antônio César de Moraes - CRM 3553

Diretor Financeiro:
Dr. Marcos Antônio de Moraes - CRM 1185

UNIDADE GOIÂNIA:
TEL: (62) 3219-7176
Rua 7-A, nº158
Ed. Riol - Sala 1/2
Setor Aeroporto

UNIDADE BRASÍLIA:
Tel: (61) 3248-5822
SHIS Q1 15,
Trecho G, Lote 5
www.lemovida.br

Cem cursos foram realizados em todo o País. Em Goiás, evento contou com presença de 85 médicos

Maratona de atualização



Ortopedistas de todas as gerações e residentes participam do evento

Nos dias 04 e 05 de abril, o Ministério da Saúde, com o apoio da SBOT Nacional e SBOT Regionais, promoveu uma maratona de cursos pelo Brasil focalizada no tema Urgências e Emergências em Ortopedia e Traumatologia. Foram 100 cursos em todo o País (50 na sexta e 50 no sábado).

O objetivo principal da maratona, segundo o ortopedista João Alírio, um dos organizadores dos 100 cursos em Goiás, foi atualizar médicos residentes

e ortopedistas para a avaliação e o atendimento adequado a pacientes politraumatizados. O evento, segundo o médico, foi composto por aulas teóricas e práticas.

Em Goiás, o curso foi ministrado na sede da SBOT-GO e contou com a presença de 85 médicos da capital e interior do estado. De acordo com o ortopedista Francisco Ramiro Cavalcante, o evento foi destinado aos médicos que fazem atendimento de emergência tanto em cirurgia geral

quanto ortopédica. Outro objetivo, segundo ele, foi padronizar e normatizar o atendimento, priorizando o conforto dos pacientes e possibilitando a recuperação mais rápida.

O Corpo de Bombeiros forneceu bonecos e os médicos trabalharam com fixadores externos e lineares. "Houve presença maciça dos ortopedistas. As aulas práticas foram muito proveitosas", conta Francisco Ramiro.

Confira fotos do curso prático de fixadores:





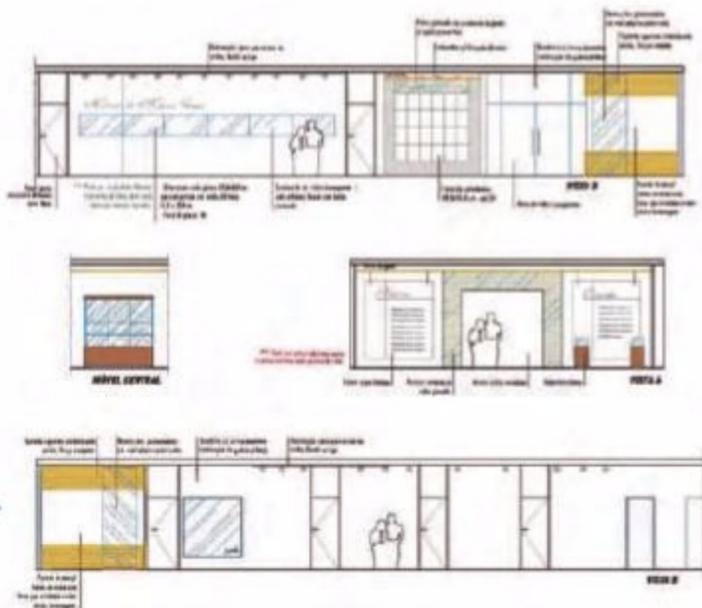
MUSEU DA MEDICINA

Agora é definitivo. Depois de uma expectativa de mais de 50 anos, finalmente começa em 2008 a construção do Museu da Medicina de Goiás, na sede da Associação Médica (AMG). O escritório de arquitetura já foi contratado, o projeto inicial está pronto e

a pedra fundamental será lançada ainda no primeiro semestre.

O museu será um trabalho conjunto da Contato Comunicação e da AMG e se transformará na mais nova atração turística da cidade e, de imediato, no maior espaço dedicado à história da medicina no Brasil, nestes moldes. Estão previstas quatro alas, inclusive com um espaço para exposições temporárias, o que garantirá que o espaço possa sempre apresentando novidades.

O projeto está orçado em 300 mil reais, que devem ser viabilizados junto à área da saúde em Goiás. O tempo de construção está estimado em dois anos.



MESTRADO

O médico Frederico Barra de Moraes concluiu mestrado em Ciências da Saúde na Universidade de Brasília (UnB). O tema da dissertação foi Avaliação Epidemiológica e Radiológica das Fraturas Diafisárias do Fêmur: Estudo de 200 Casos. Frederico Barra foi orientado pelo professor Kim-Ir-Sen Santos Teixeira, auxiliado pelos professores Ademar Martins Ferro e Valney Luís da Rocha.



ANDREA REGIS - Jornalista

AS INCRÍVEIS AVENTURAS DO INÍCIO DE NOSSA ORTOPEDIA

Pioneiros como Cláudio Borges, Nelson Barreto, João Jaques Coelho, Lindomar Guimarães e Rui Gomes contam as aventuras de se exercer a profissão nos anos 60 e 70 em Goiás, quando cada profissional se sub-especializava informalmente

A realidade da ortopedia goiana, em seus primórdios, isto é, nas décadas de 60 e 70, era bastante diferente do século XXI. Os ortopedistas sequer podiam receber seus pacientes nas clínicas e hospitais, pois os estabelecimentos de saúde não possuíam departamentos para a especialidade, lembra o pioneiro Cláudio de Almeida Borges, o terceiro especialista da área a instalar-se em Goiânia. Sem equipamento e suprimento específicos para a área ortopédica, os médicos carregavam tudo em seus próprios carros.

– Geralmente a equipe era constituída de dois médicos e um enfermeiro. Cada um levava pelo menos duas grandes caixas. Se faltava material durante a cirurgia, por exemplo, o enfermeiro ia buscar. A estratégia para atender os pacientes só não podia falhar, diz o ortopedista Nelson de Paes Barreto, um dos pioneiros da especialidade em Goiás.

O atendimento, então, funcionava basicamente num esquema de emergência. Caso o hospital ou clínica percebesse a necessidade da atuação do especialista acionava o mais próximo plantonista do local. Imediatamente eles iam com os respectivos enfermeiros, o instrumental cirúrgico e material para curativo e gesso. Algumas das tais caixas eram mais incrementadas que as demais, como a de Cláudio Borges, que operava no Hospital Santa Mônica. Até aparelho de raios-x portátil, coisa raríssima na época, ele tinha dentro da mala. Importado, como quase

tudo naquele tempo, foi trazido de sua temporada nos Estados Unidos.

De diagnóstico, aliás, fora os escassos aparelhos de raios-x não havia mais nada.

– Fazer serviços de diagnóstico era complicado. Só tinha o aparelho de raios-x. Hoje temos a tomografia e a ressonância magnética, entre outros exames, diz João Jaques Coelho, pernambucano que se formou em Salvador, na Bahia, e veio para Goiás na década de 60. O pioneiro, diga-se passagem, tem uma curiosa trajetória. Foi professor antes de ser residente: após temporada em Goianésia, ele fixa residência em Goiânia e ocupa a cadeira de Ortopedia como professor-auxiliar na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás - FM/UFG, em 1964. Somente no ano seguinte é vai para São Paulo fazer a residência em Ortopedia, retornando definitivamente em 1966. Dois anos depois, ao lado de Saul Couto, Antônio Curado e Sérgio Ferreira dos Santos, funda a Clínica Santa Isabel, hoje Hospital de Acidentados.

Além da precariedade de infraestrutura o número de ortopedistas também era reduzidíssimo, não chegando a uma dezena de especialistas em Goiânia – e, no máximo, dois em Anápolis, segundo o ortopedista e pesquisador da história da medicina Nelson Paes Barreto – o que aumentava o corre-corre de quem portava o título. Eles tinham que percorrer a cidade inteirinha para conseguir atender os pacientes.

– Dávamos assistência a diversos hospitais. Éramos chamados quando

chegavam casos de ortopedia e tínhamos de ir imediatamente, lembra João Jacques. Nelson Barreto endossa o colega, ao revelar que ficava entre os extintos Hospital Santa Luíza e Santa Lúcia, além do Hospital Santa

Helena, São Lucas e Samaritano.

SUB-ESPECIALIZAÇÃO INFORMAL

A ainda incipiente ortopedia contrasta com uma curiosa e moderna tendência já verificada na época: a da sub-especialização, quando o termo nem tinha sido ainda inventado. Cada ortopedista se sub-especializava informalmente, segundo a concentração de suas pesquisas acadêmicas. Quem faz a revelação é Cláudio Borges:

– Mesmo com muitas dificuldades, principalmente técnicas, tentávamos evoluir, concentrando o foco da atuação. Geraldo Pedra, por exemplo, na patologia óssea. Eu, na ortopedia infantil, e assim por diante, lembra o pioneiro.

Se os médicos apenas davam início à preocupação com a busca do conhecimento, a população, lógico, era ainda mais leiga. As informações sobre os cuidados básicos de higiene eram menos popularizadas, fato que acabava motivando episódios que seriam cômicos se não fossem tão trágicos. Nelson Barreto foi personagem de uma historietta real que se encaixa perfeitamente nessa categoria.

– Operei o fêmur de um garoto e engessei. Até então nada demais. Uma semana depois ele retorna com a mãe. Dentro do gesso, algo que nunca havia visto: larvas de mosquito. Intrigado, perguntei à mãe o que havia acontecido, se ela havia passado alguma coisa naquela cicatriz. Humildemente a mulher explicou que não, mas contou que toda vez que o menino sentia coçar a ferida introduzia um pedaço de bambu até alcançá-la.

AMBULATÓRIO LACRADO

Outro caso digno de show humorístico, também lembrado por Lindomar Guimarães, data da mesma época, também em hospital na capital goiana.

– A namorada foi visitar o fraturado quando a esposa chegou na mesma hora. As duas desceram a rampa do hospital aos berros. Para chamar a atenção das duas, o homem amarra um lençol no pescoço e ameaça se jogar pela janela. Conseguiu o que queria. As duas voltam imediatamente para o quarto preocupadas com o amado



CLÍNICA DA IMAGEM

3212-1020
FAX: 3212-1848

EXAMES

- Raios-X
- Mamografia
- Ressonância Magnética
- Tomografia Computadorizada
- Ultra-Sonografia

QUALIDADE E SEGURANÇA NO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

2 aparelhos de Ressonância Magnética (no próprio prédio)

RUA 9-A Nº 643 - ST. AEROPORTO - GOIÂNIA-GOÍAS
clinicadaimagem@hotmail.com

em comum.

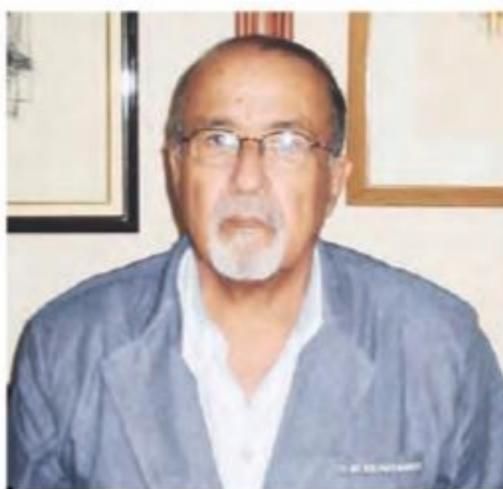
Rui Gomes, outro pioneiro, se lembra de um casal, mais ou menos no final dos anos 80, ambos com fraturas expostas no fêmur, ambas já antigas e contaminadas. A amputação do membro preservou a vida o paciente, uma medida de difícil decisão. O paciente agradeceu o médico por ter lhe retirado o membro.

Outra ocorrência também narrada por Nelson Barreto, aconteceu no início de sua trajetória profissional. Sem prática ainda, o então recém-formado usava e abusava da linguagem técnica. Achava bonito e não economizava. Pobre do interlocutor. Ao atender um garoto com o braço quebrado, e acompanhado da mãe, disse que iria reduzir a fratura, verbo empregado para dizer que iria colocá-la no lugar. A mulher deixa o pronto-socorro assustada e, em seguida, entra o marido aos brados:

- Doutor, que diabos é reduzir?, pergunta o pai, enfurecido.
- Reduzir é colocar no lugar, explicaria



LINDOMAR GUIMARÃES já teve paciente que arrancava, todos os dias, o gesso com a unha



NELSON BARRETO trabalhou em uma época sem ortopedistas, quando tinha de atender todo o Estado, incluído o Tocantins

Nelson Barreto.

Foi então que ele chegou à conclusão que deveria moderar no linguajar científico e explicar adequadamente.

Histórias leves e descomprometidas também povoam o dia-a-dia dos ortopedistas. Marco Túlio Tahan, por exemplo, foi testemunha de um impagável episódio envolvendo os colegas Cláudio Borges e José Quinan – ambos com claudicação, mas por distintos problemas.

– Há uns 30 ou 40 anos, no Hospital Santa Helena, chegou um paciente com fratura exposta para ser operado. Quando ele viu os dois, que também claudicavam, Cláudio Borges e José Quinan, começa a gritar que ali não opera de jeito nenhum.

A historietta relembra por Ricardo Esperidião é dos anos 80, quando ele

recebeu um ortopedista argentino em sua casa. Descendente de família libanesa, ele serviu uma mesa farta para o colega e, claro, típica de seus ascendentes. O que Ricardo Esperidião não sabia nem esperava era que o tal argentino também tivesse a mesma origem. Quando o visitante chega a sala de jantar fica imensamente honrado com a homenagem que o anfitrião só iria esclarecer por carta, pouco mais adiante.

Outro episódio envolvendo um estrangeiro e Ricardo Esperidião foi durante o Congresso Goiano de Ortopedia e Traumatologia de 1989. O cirurgião norte-americano David Sisk, de Memphis, Estados Unidos, era o principal convidado do evento. Sem falar uma única palavra em português ele pega uma conexão errada e gasta nada menos que dois dias para chegar ao Brasil, perdido entre pontes aéreas.

– Ele passou pela Venezuela e Colômbia até chegar aqui. Aterrissou extenuado, mas ainda deu tempo de participar do congresso.



SÉRGIO FERREIRA dos Santos fundou a Clínica Santa Isabel, hoje Hospital de Acidentados

IOG
INSTITUTO ORTOPÉDICO DE GOIÂNIA

- Ortopedia e Traumatologia • Fisioterapia
- Hidroterapia • RPG • Cirurgia Plástica
- Otorrino • Neurologia • Proctologia
- Tomografia Computadorizada • Raios X
- Ultrassonografia • U.T.I • Intensificador de Imagem
- Artroscopia • Residência Médica
- Cirurgia Vídeo-Laparoscópica • Cirurgia Geral
- Cirurgia Vascular • Neuro Cirurgia

ATENDIMENTO 24 HORAS

RUA T-27 C/ T-49, NO. 819 - SETOR BUENO - CEP: 74210-030 - GOIÂNIA-GO
TELEFONE GERAL: (62) 3252-5000 - TELE-CONSULTAS: (62) 3252-5050 - E-MAIL: IOG@IOGNET.COM.BR

40° CBOTchê se aproxima

Foi escolhida uma grande estrutura para aprimorar a qualidade do evento

Escolhido para sediar a quadragésima edição do Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia, o Centro de Eventos FIERGS é um dos mais modernos espaços do gênero na América Latina. Localizado estrategicamente a apenas 15 km do centro da capital gaúcha, a 10 minutos do aeroporto Salgado Filho e com fácil acesso rodoviário, o espaço é composto de 37 salas moduláveis, um pavilhão de exposições e um teatro com capacidade para 1.790 pessoas. São 35.000 m² de área total construída com tecnologia de ponta e um estacionamento com 3.100 vagas.

Durante o 40° CBOTchê funcionarão sete restaurantes, sendo um com padrão internacional, além de equipamentos e serviços de operação de som, telefonia, tradução e recepção. "O 40° CBOTchê é um momento especial para toda a família SBOT. Tudo está sendo programado para que as inovações na área ortopédica, os avanços diagnósticos,

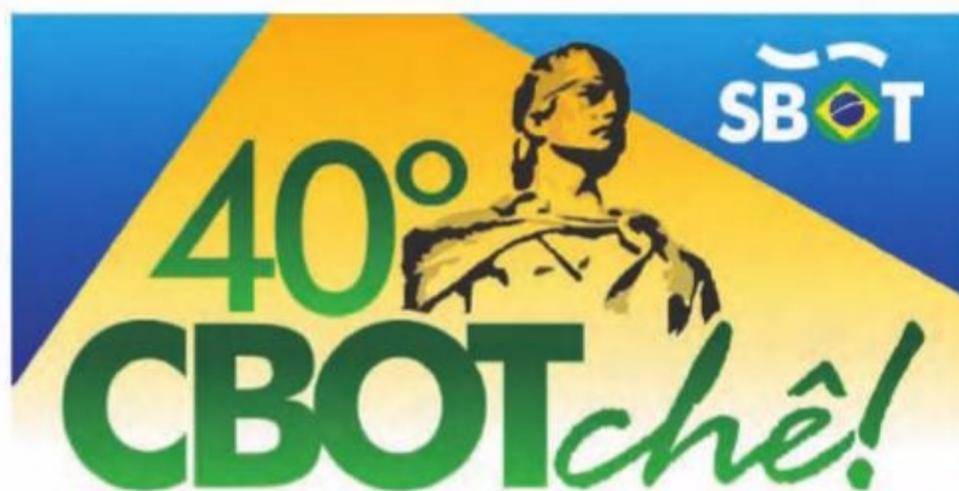
e os refinamentos das técnicas cirúrgicas permitam ao ortopedista melhorar a qualidade de atendimento ao paciente", assinala Osvandré Lech, presidente do 40° CBOTchê.

CIÊNCIA E LAZER

De acordo com o presidente da Comissão Científica, Gilberto Camanho, mesas redondas modernas, conferências nacionais e internacionais e sessões tipo "Como eu Trato" integrarão a programação do evento. "Envolveremos o maior número possível de palestrantes. A educação continuada de qualidade é a meta do

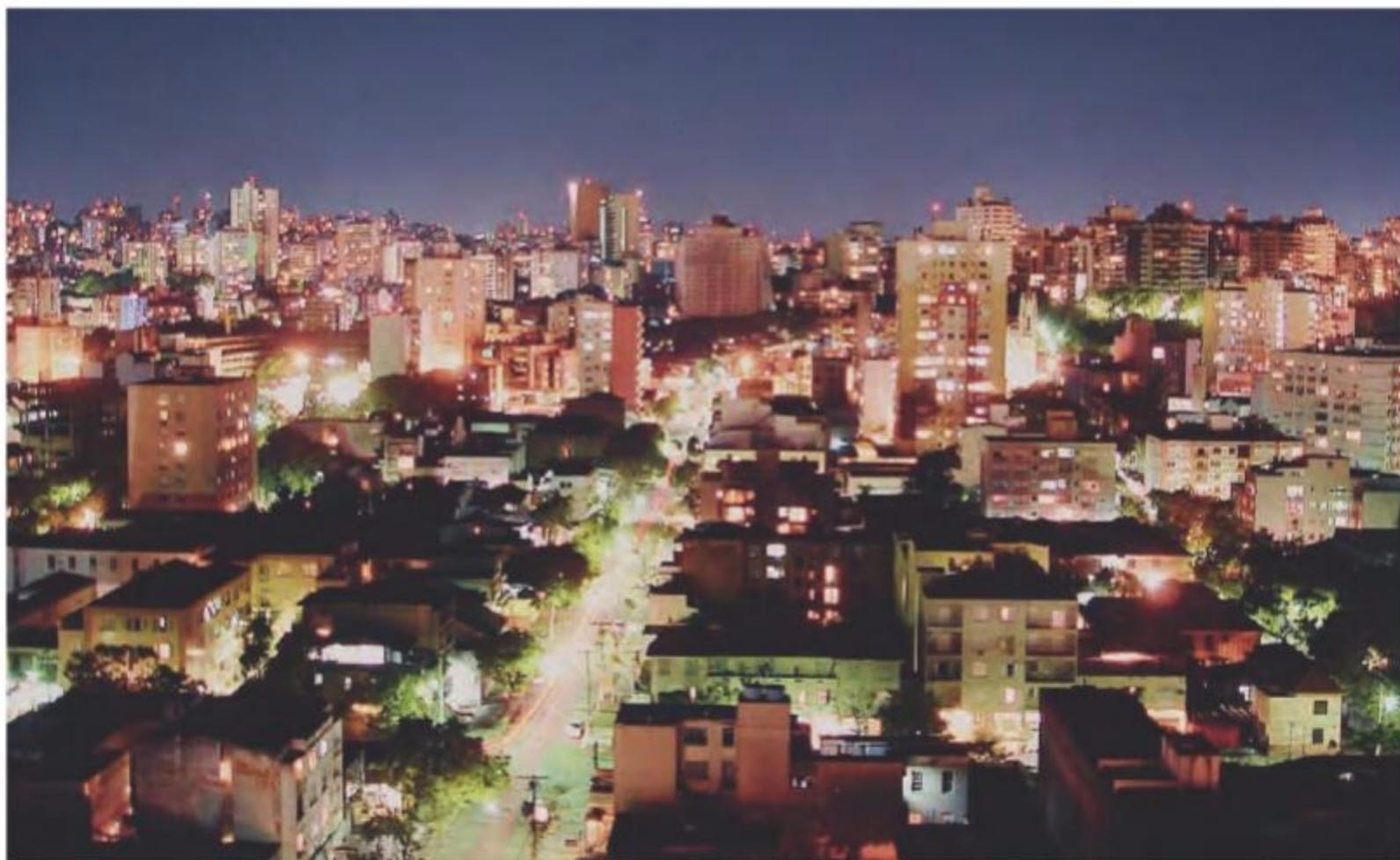
evento", destaca Gilberto Camanho.

Segundo a comissão organizadora, outro ponto alto do maior evento anual da ortopedia e traumatologia brasileira será a programação social. "O objetivo é proporcionar a todos agradáveis momentos de conagração, lazer e cultura", avisa a presidente da Comissão Social, Marilise Brockstedt Lech. Além de Porto Alegre (RS), congressistas, palestrantes e acompanhantes terão a oportunidade de visitar as atraentes cidades vizinhas que oferecem um clima europeu com bons vinhos, chocolates, malhas, couros e paisagens bucólicas.



**Porto Alegre
13-15/Novembro**

**cbot2008.com.br
sbot.org.br**



Porto Alegre: evento de ortopedia em região com características européias

Exames com a responsabilidade que sua saúde merece.



A Clínica São Camilo oferece um atendimento totalmente especializado, com equipamentos de última geração e profissionais atualizados, destacando-se no estudo do sistema músculo-esquelético.

Conte com a segurança e a confiança de uma das mais avançadas estruturas em medicina diagnóstica do Centro-Oeste.

ES **Clínica São Camilo**
Diagnósticos por Imagem

Al. Cel. Eugênio Jardim, 244 - Setor Marista | Av. Dr. Ismerino S. de Carvalho, 531 - Setor Aeroporto
(Próx. Parque Areião) Fone: 3091-9191 | (Antiga Av. Z) - Fone: 3224-2743



QUALIDADE DE VIDA



ORTOMEDICA
TECNOLOGIA ORTOPÉDICA

(62) 3275 1061
www.ortomedicagyn.com.br

Otto Bock
QUALIDADE DE VIDA



**Aprendemos com vocês!
Porto Alegre celebra os 10 anos
do CBOT Goiânia 1998.**

**O melhor da ortopedia brasileira no maior
congresso da América Latina. Participe!**



The logo features a stylized figure of a person in a dynamic pose, set against a blue and yellow background. The text 'SBOT' is positioned at the top right, and '40° CBOT chê!' is written in large green letters across the center. Below the logo, the event details are listed: 'Porto Alegre 13-15/Novembro' and the websites 'cbot2008.com.br' and 'sbot.org.br'.

**Porto Alegre
13-15/Novembro**

**cbot2008.com.br
sbot.org.br**

- 01 Assembléia Geral
- 01 Espaço SBOT
- 01 Dia Pré-Congresso
- 02 Conferências Culturais
- 03 Dias de CBOT
- 13 Dias da Especialidade
- 16 Cursos
- 16 Simpósios
- 16 Mesas-Redonda Moderna
- 30 Workshops e Simpósios (Indústria)
- 51 Conferências
- 107 Temas "Como eu Trato"
- 127 Temas Livre
- 250 Horas de Atividade

750 Conferencistas

TEMAS LIVRES - Data limite é 15 de agosto (Improrrogável) - Acesse www.cbot2008.com.br

Realização



Exposição Comercial



Secretaria Executiva



Agência de Turismo Nacional



Agência de Turismo Estadual

